

I FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL

ESCOLA ESTADUAL PROFª MARIA ESTHER PERES



(Professores idealizadores Leomar, Taís e Claudia)

A gênese do projeto

Após meses de sondagem para obter dados e realizar o mapeamento artístico, foi possível conhecer a realidade dos alunos e propor um projeto para levar arte e cultura a essa comunidade escolar.

Cabe ressaltar que 2019 foi o ano que iniciei minha atuação na instituição, sendo o primeiro professor efetivo de Arte que a escola já teve. Esse tempo foi oportuno para observar o contexto e proporcionar algo significativo para todos.

Assim, durante as primeiras semanas de aula, pelo convívio em cada turma de atuação, foi observada uma carência cultural desses alunos referente a momentos para assistir ou participar de expressões artísticas. Além disso, o município de Vila Rica/MT não tem nenhum espaço cultural, teatro ou cinema para que os alunos possam ter acesso e contato direto com o meio cultural.

Também foram realizados inúmeros debates durante as formações continuadas da Sala do Educador, sendo um dos problemas levantados pelos professores a falta de interesse dos alunos pela leitura, o que é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, e que, mesmo a biblioteca escolar não dispor de um espaço adequado e aconchegante, algo precisava ser feito para mudar essa realidade. Outro ponto levantado foi que a maioria dos alunos são tímidos e enfrentam dificuldades para apresentar seminários e trabalhos escolares de forma oral.

Por meio desse diagnóstico me convenci de que algo deveria ser feito, até mesmo porque considero que a escola é um verdadeiro celeiro de artistas, capaz de reunir músicos, coreógrafos, dançarinos, escritores, atores, pintores, dentre inúmeras outras vertentes. Ademais, no decorrer dos anos, a escola já havia proporcionado inúmeros projetos culturais, mas nenhum sendo específico para o teatro.

Assim, seguindo meu repertório pessoal e experiências vivenciadas em outras escolas em que trabalhei, decidi planejar e desenvolver no terceiro bimestre letivo o I Festival de Teatro Estudantil Maria Esther Peres – I FESTEEMP: “A arte de encenar”.

A preparação nas aulas

Ao término do 2º bimestre, já foi anunciado para os alunos que “teatro” seria o assunto a ser estudado durante o 3º bimestre, e que finalizaríamos esse estudo com a realização de um festival de teatro. Os alunos ficaram eufóricos, uns animados outros querendo saber mais de como seria esse processo ou se haveria premiações. Essa ideia do projeto foi apresentada em todas as turmas.

Os conteúdos estudados foram: História e origem do teatro; Atmosfera cênica – criando cenas a partir do cotidiano e de resgate de lembranças; Jogos teatrais de concentração; Produção textual e leitura a partir de uma imagem; Teatro do Oprimido; Conhecendo o seu personagem; Jogos teatrais de improviso; Elementos teatrais e Montagem cênica.

A realização das ações do projeto aconteceu durante as aulas de Arte. Cada turma foi motivada a escolher uma obra literária para adaptar e apresentar em uma peça teatral. O Ensino Fundamental poderia escolher entre contos, crônicas e fábulas; o Ensino Médio obras literárias, de preferência escritores brasileiros; e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), optavam entre contos, crônicas, fábulas ou obras literárias. A escolha da obra ficou livre para todas as turmas, desde que não tivesse nenhuma obra repetida em outra turma do mesmo turno. Desta forma, os conteúdos propostos foram ministrados por meio de oficinas e pesquisas com apresentações e produções textuais sempre correlacionando com a obra escolhida.

O envolvimento de toda a escola

Antes de acontecer a culminância do projeto, o mesmo foi apresentado detalhadamente ao grupo de professores e funcionários da escola durante a Sala do Educador. Na oportunidade, foi detalhado como as ações estavam sendo desenvolvidas pelos alunos durante as aulas de Arte e que a realização do festival envolveria toda escola, sendo uma maneira de suprir as necessidades formativas diagnósticas pelo grupo. Após a apresentação, foi aberto para sugestões e em seguida abriu votação para aprovação do projeto. Assim, a proposta foi assumida por todos, o que mobilizou e viabilizou que toda a comunidade escolar fosse atingida, uma vez que o festival ocorreria em uma semana com apresentações para todos, inclusive com convite estendido para pais ou responsáveis. Com o comprometimento dos professores e funcionários da escola, foi possível e organizado o cronograma de ensaios e das apresentações.

Ficou combinado que cada professor iria ceder uma aula para ensaio da turma que ele for o líder durante as duas últimas semanas. Dessa forma não haveriam tumultos de alunos pedindo aulas dos outros professores para ensaio.

A semana de culminância do projeto, ficou organizada da seguinte forma: Na segunda-feira, após o intervalo, ficou reservado para ocorrer a Mostra das Obras do I FESTEPEP, em que dois representantes de cada turma iriam apresentar um cartaz da obra/peça falando sobre o autor e sobre a obra sem aprofundar nos detalhes despertando a curiosidades dos colegas a quererem assistir à apresentação teatral da sua turma.

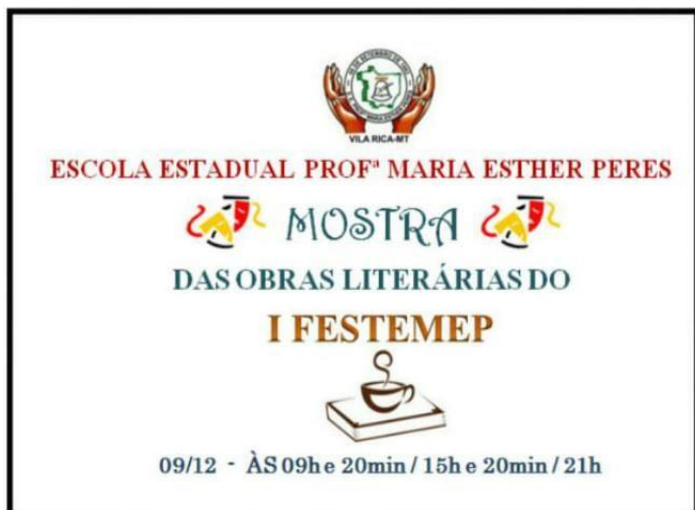
Na terça, quarta e quinta-feira, as cinco turmas selecionadas montariam o cenário em espaços alternativos dentro do espaço escolar nos dois primeiros horários de aulas enquanto as outras turmas que não iriam apresentar aquele dia estariam tendo aula e após o intervalo iriam iniciar as apresentações de forma itinerante em que o público é que se deslocavam após o final de cada apresentação. E ao término das apresentações todos estariam dispensados.

A noite de quinta-feira ficou reservada para ocorrer a divulgação do resultado dos três finalistas de cada categoria (Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA). A sexta-feira ficou para ensaios de cada finalista, para que pudessem melhorar o que tivesse acontecido de errado.

No sábado, os finalistas teriam a manhã e à tarde para organizarem os cenários, iriam ensaiar e a noite seria a Noite Cultural, aberto para a comunidade externa, com a grande final do festival. E após as apresentações aconteceriam as premiações de melhor narrador(a), ator e atriz protagonista e coadjuvante de cada categoria, as menções honrosas de algumas iniciativas e a premiações do 1º, 2º e 3º lugares como melhor apresentação.

A realização do Festival

Após semanas de leitura e adaptações da obra literária para escrita de um texto teatral, ensaios, escolha de figurinos, montagem do cenário, eis que chega o momento de socializar todo esse conhecimento construído com a comunidade escolar.



(Cartaz de divulgação para as redes sociais)



(Abertura oficial do I FESTEPEP)

A realização da Mostra das Obras Literárias do I FESTEPEP serviu para que os dois representantes de cada turma explicassem para a comunidade escolar os detalhes da peça teatral escolhida, tais como a obra literária, a biografia do autor, o contexto e a intenção, em que foi escrita e as contribuições dessa obra para a cultura.

Os alunos também apresentaram como ocorreu o processo de escrita do texto teatral, ensaios e montagem cênica (cenários, figurinos, sonoplastia). Durante esse momento de socialização, também foi apresentado o cartaz que a turma elaborou para divulgar sua peça teatral, que, depois foi fixado no mural central da escola, ou seja, foi uma oportunidade de convidar o público, dando uma ideia de tudo o que assistiriam nos demais dias dessa semana de celebração da arte e da cultura.



(Alunos do 2ª "A" apresentando a obra literária escolhida)



(Mural com todos os cartazes do I FESTEPEP)

O festival foi amplamente divulgado nas redes sociais, pois foi aberto para a comunidade poder assistir e assim ter acesso a cultura, por meio desse momento de expressões artísticas. Acredita-se que essa é uma maneira da escola cumprir seu papel de agente de transformação social.



(Cartazes de Divulgação – 1º, 2º e 3º dia)

O corpo de jurados foi constituído pela Assessora Pedagógica de Vila Rica, professora Graciela Sales, pelos coordenadores pedagógicos dos respectivos turnos, pela secretária da escola, Juscilene Figueiredo, por uma convidada externa de Goiânia, Priscila Ferreira e pelo coordenador do evento que é formado em Licenciatura em Artes Cênicas (IFTO) e com Especialização em Artes na Educação (FACIMAB). Os alunos se empenharam em organizar a escola e assim receber toda comunidade. As equipes confeccionaram mimos para o corpo de jurados. A mesa de jurados e as lembrancinhas eram como extensão do cenário das peças teatrais.



(Preparação do ambiente)



(Mimos dos alunos para o corpo de jurados)



Apresentações Teatrais - 1º Dia

A primeira apresentação foi realizada pelo 3º Ano A, uma das turmas que por pouco não participou do festival, devido a problemas de relacionamentos interpessoais na convivência e por não terem o hábito de trabalharem em equipe. Durante as aulas, muitos desses alunos tiveram resistência em se dispor a trabalharem juntos. Assim, criaram dois grupos separados, um da equipe de cenário e o outro do grupo de atuação. Era quase que impossível o diálogo e o consenso entre os grupos. Então, foi necessário ocorrer uma reunião com o professor e coordenação pedagógica da escola com esses alunos, que passaram a ter harmonia e respeito entre eles.

Aproveitou-se a oportunidade da reunião, para explorar também a importância do trabalho colaborativo, da comunicação entre as pessoas e que isso é determinante para a vida e até para o mercado de trabalho. Pelo ocorrido, esses alunos conseguiram compreender alguns valores essenciais os quais serão levados para a vida. O resultado foi uma belíssima apresentação teatral para a comunidade escolar, sendo que um de seus personagens ganhou destaque no site da SEDUC/MT (<http://www2.seduc.mt.gov.br/-/13548639-escola-estadual-em-vila-rica-realiza-i-festival-de-teatro-estudantil>).



👏 I FESTE MEP 👏 3º Ano "A" - Título: Auto da Barca do Inferno. Autor: Gil Vicente

A segunda apresentação foi da turma 1º Ano A, que foi marcada por vários momentos inesquecíveis em todo o processo durante as aulas ganhando destaque para a leitura dramatizada da obra literária. Em um certo dia, os alunos dessa turma pediram a aula para fazerem a leitura da obra todos juntos, por não conseguirem vários exemplares do livro. Assim, a aluna que representou o Pequeno Príncipe, pediu silêncio à turma, desligou as luzes da sala de aula, ligou a lanterna do aparelho celular e iniciou a leitura. Foi um momento mágico! Enquanto a aluna estava lendo de forma dramatizada, dando ênfase nas intenções de falas de cada personagem, todos os alunos estavam concentrados atentos a cada detalhe do texto.



👏 I FESTE MEP 👏 1º Ano "A" – Título: O Pequeno Príncipe. Autor: Antonie de Saint-Exupéry

Nesse mesmo dia, o festival contou com outras três apresentações de outras categorias que não o Ensino Médio (de outras modalidades ou nível de escolarização), que seguem relatadas para ilustrar a grandiosidade que foi esse evento cultural. Foram elas: Assalto a Banco, de Luís Fernando Veríssimo (8º Ano A); Comunidade do Arco-Íris, de Caio Fernando de Abreu (9º Ano D); e a adaptação de Chapeuzinho Vermelho, de Trina Schart Hyman e Charles Perrault (9º Ano C).



👏 I FESTE MEP 👏 8º Ano "A"

9º Ano "D"

9º Ano "C"

Apresentações Teatrais - 2º Dia

A turma do 3º Ano B optou por uma Série Americana “Todo mundo odeia o Chris”, em que o grande desafio foi tentar retratar o cenário e o figurino de acordo com a época no qual se passava a história. A pesquisa sobre o período em que se passava a história, a montagem cênica e todo o processo de atuação durante os ensaios demonstraram o desenvolvimento da turma em vários aspectos.



🇺🇸 I FESTE MEP 🇺🇸 3º Ano "B" – Título: Todo mundo odeia o Chris Autores: Rock e Ali LeRoi

Outra apresentação, ocorrida na sequência, foi “O Santo e a Porca”, de autoria de Ariano Suassuna. Este clássico ganhou vida com a turma do 1º Ano C, em que as características do regionalismo foram destaque na atuação.

O processo de construção dos personagens e todo o desfecho da história foram pensados pela turma de forma minuciosa, para que o público pudesse ter uma melhor compreensão possível. Por meio dessa representação, as questões de respeito ao regionalismo e a origem social das pessoas foram possibilitados.



🇺🇸 I FESTE MEP 🇺🇸 1º Ano "C"- Título: O Santo e a Porca. Autor: Ariano Suassuna

A apresentação seguinte, realizada pela turma do 1º Ano D ganhou destaque em vários aspectos. Alguns professores relatavam que havia tido uma melhora significativa no comportamento, na relação interpessoal, oralidade e comprometimento com as atividades escolares. Por ser uma turma de baixo índice de aprendizagem, essas mudanças durante todo o processo do festival foram notórias. Estava nítida o comprometimento e a satisfação deles em tentar fazer uma boa apresentação diante toda comunidade escolar.



👏 I FESTE MEP 🎉 1º Ano "D" – Título: Cinderela de Neve. Autor: Diego Alano Pinheiro

As apresentações das turmas do Ensino Médio noturno, também demonstraram muito empenho dos alunos e expressão cultural. Isso mostra que a escola é um lugar onde todos cabem, e que, mesmo alguns deles sendo trabalhadores, as atividades de leitura, interpretação e comunicação oral também foram proporcionadas a esses alunos. O 3º Ano C optou por uma apresentação voltada para a comédia, em que na história apresentada envolvia personagens de diversos contos incluindo um personagem de desenho animado, fazendo com que a narradora também atuasse interagindo com todos os personagens da história. Além do divertimento, a peça teatral proporcionou mostrar que as expressões artísticas são diversas e que a cultura se manifesta de diversas maneiras.



👏 I FESTE MEP 🎉 3º Ano "C" Noturno - Deu a Louca na Chapeuzinho Vermelho Adaptação

Durante as aulas do 2º Ano C, os alunos se dedicaram na confecção de cenários e figurinos demonstrando união e determinação. Devido a maioria terem emprego durante o dia, a turma teve bastante seriedade e disciplina aproveitando ao máximo o tempo que eles passavam juntos na escola.



👏 I FESTE ME 🎉 2º Ano "D" Noturno – Título: Alice no país das maravilhas. Autor: Lewis Carroll

Nesse mesmo dia ocorreram as apresentações das seguintes peças teatrais das outras modalidades: Um tal de Jeca Tatu, de Ricardo Wandresen (8º Ano B), Deu a louca na Cinderela - Adaptação, escrita por Tiago Gonçalves (9º Ano D), Os três porquinhos - Adaptação, de Leila Lança (9º Ano B), Famigerado, de Guimarães Rosa-Releitura (2º Ano EJA "A") e Brincadeira, de Luís Fernando Veríssimo (1º Ano EJA "A" & 2º ANO/ 2º Seg. "C").



I FESTE MEP 🎭

8º Ano "B"



9º Ano "D"



9º Ano "B"



I FESTE MEP 🎭 2º Ano EJA "A"



1º Ano EJA "A"



& 2º ANO/ 2º Seg. "C"

Observa-se que os estudantes organizavam os cenários em diversos espaços abertos no interior da escola com o propósito de que o público assistisse as dramatizações de maneira dinâmica e itinerante.

Apresentações Teatrais - 3º Dia

O terceiro dia do Festival foi marcado pela emoção que a arte proporciona. A primeira apresentação desse dia foi realizada pela turma do 2º Ano B. Foi uma apresentação rica em detalhes. Durante as aulas de Arte, os alunos demoraram escolher a obra e quando lhes foi apresentado o causo do espelho. Eles fizeram um estudo aprofundado para compreender onde a história se passava e como seria a criação cênica. O regionalismo predominou mais uma vez. Características do interior, simplicidade de um povo retratados pelo cenário, figurino e principalmente na atuação.



👏 I FESTE MEP 🎭 2º Ano "B" – Título: O caso do Espelho – Adaptação. Autor: Ricardo Azevedo

A turma do 1º Ano B foi prova de superação e de união. Semana antes do festival uma aluna desta turma sofreu um acidente automotivo e veio a óbito. A turma se desestruturou, ficaram fragilizados. Os alunos não tinham estrutura emocional para darem continuidade com os ensaios teatrais, pois a aluna que faleceu era a que mais articulava a turma durante os ensaios.

Todo o trabalho com esta turma foi readequado respeitando o luto da turma tentando motiva-los a seguirem em frente com a rotina de estudos e guardando consigo todos os momentos vividos com sua colega. Ocorreram diversas conversas entre professor e alunos até que certo dia uma aluna tomou a iniciativa de pesquisar outro texto teatral fazendo algumas adaptações e apresentou para a turma. E o título da peça teatral ficou "Basta ter coragem!".



👏 I FESTE MEP 🎭 1º Ano "B" – Título: Basta ter Coragem - Adaptação Autora: Aisla Inocêncio

O 2º Ano C optou pela comicidade adaptando três esquetes teatrais e uma única apresentação pensando, a partir das pesquisas feitas durante as aulas de Arte, em levar algo cotidiano com uma linguagem menos cênicas deixando-o o mais natural sendo a atuação mais direta.



👏 I FESTE MEP 🎭 2º Ano "C" - Espetáculo Improvável - Adaptação Autores: Grupo os Barbixas

A doçura se fez presente na apresentação da turma do 2º Ano A. Eles se empenharam em cada fase do projeto, se dedicando em cada etapa correlacionando tudo o que foi proposto nas aulas com a obra literária escolhida. Assim, em cada ensaio os alunos conseguiam se empenhar dividindo responsabilidades, cumprindo com cada objetivo proposto pela turma.



👉 J FESTE MEP 👈 2º Ano "A" – Título: A Fantástica Fábrica de Chocolate. Autor: Roald Dhal

Ainda neste mesmo dia, houve a apresentação do 9º Ano A, do qual merece destaque pois houve uma participação mais ativa do professor líder, em que alguns dos ensaios o professor representante fazia o acompanhamento dos ensaios após as aulas ou no contra turno, dando orientações aos alunos e motivando-os durante todo o processo.



👉 J FESTE MEP 👈 9º Ano "A" – Título: Deu a Louca em Romeu e Julieta. Autor: Vétó Nicolau

Os “cartazes – convites”, foram iniciativa de cada turma para convidar suas famílias, amigos e a comunidade de forma geral para prestigiarem suas apresentações. A categoria EJA não participou da seleção por haver apenas três turmas apresentado, e por isso a sua classificação ficou definida já na seletiva.



(Convite da Grande Final do Festival e Cartazes de Divulgação dos finalistas da categoria Ensino Médio)

A Grande Final

Na noite cultural de culminância e encerramento do projeto, denominada como “A Grande Final”, houve um momento solene, em que a Assessoria Pedagógica, Direção e Coordenação tiveram a oportunidade de fala assim como cada jurado. Houve também a participação do Clown Pitoco (personagem criado pelo professor Leomar, coordenador do projeto), que foi o apresentador e intermediador das apresentações.



(A noite cultural da Grande Final do Festival foi conduzida pelo Palhaço Pitoco que interagiu com o público)

Um detalhe observado foi a alegria e entusiasmo dos alunos com a realização do Festival. Até as turmas que não tinham se classificado para a grande final se colocaram a disposição para colaborar com a organização do espaço e prestigiaram os demais alunos que convivem na escola.



2º Ano B



1º Ano C



1º Ano D

As turmas finalistas se esmeraram para que as representações teatrais fossem inesquecíveis. Mesmo sendo em um sábado à noite, toda comunidade escolar e externa se fez presente e grande era a expectativa do público para conhecer os vencedores.



(A grande Final do Festival contou com a participação de um grande público que vibrava a cada apresentação)

Após as seis apresentações, houve um momento ímpar de premiações dos melhores e entregas de certificados para cada categoria: narradores, ator/atriz protagonista, ator/atriz coadjuvante e menções de honra de iniciativas ocorrida durante o festival.



(Entrega dos certificados aos alunos premiados)



Além dos certificados, houve a entrega do troféu de forma simbólica para um representante de cada equipe das melhores apresentações. As medalhas (ouro, prata e bronze) foram entregues em outro momento para os 1º, 2º e 3º colocados de cada categoria.

Dentre todas as peças teatrais apresentadas pelos alunos, na categoria Ensino Médio foi escolhida como vencedora a peça “O causo do espelho”, de autoria de Ricardo Azevedo.

Do Ensino Fundamental, foi escolhida como vencedora “Deu a louca no Romeu e Julieta”, de autoria de Vêto Nicolau.

Na categoria da Educação de Jovens e Adultos a peça vencedora foi “Famigerado”, de Guimarães Rosa.

(Representantes de cada categoria vencedora)

Repercussão e aprendizados

A realização desse projeto pedagógico foi gratificante e contribuiu de maneira significativa para proporcionar arte e cultura para as pessoas dessa comunidade. Mesmo sendo proposto e coordenado pelo professor de Arte da escola, essas atividades e ações só se tornaram viáveis e ocorreram com todo êxito porque contou com o apoio de todos os professores e funcionários da escola.

Também foi fundamental ter o envolvimento e empenho dos alunos, que não mediram esforços para desenvolver as atividades.

Com o somatório dos esforços de todos, o resultado não podia ser outro: sucesso! Além dos aprendizados, leituras e habilidades desenvolvidas nos alunos, o festival proporcionou arte e cultura para comunidade escolar e externa, as quais presenciaram verdadeiros espetáculos.



(Satisfação de todos os envolvidos)

A repercussão foi intensa, tanto nas redes sociais como em sites de notícias, a nível regional e até estadual (<http://www2.seduc.mt.gov.br/-/13548639-escola-estadual-em-vila-rica-realiza-i-festival-de-teatro-estudantil>).

MARIA ESTHER

← **Escola Estadual em Vila Rica realiza I Festival de Teatro Estudantil**

Quinta-feira, 26 de Dezembro de 2019 às 17:35

O evento premiou três encenações em diferentes categorias que teve a comunidade escolar prestigiando o festival.

matam nova | Seduc



Os jurados e alunos ficaram concentrados nas apresentações.
Créditos: Divulgação

"As encenações escritas por Chris Rock e Al Jafar, Diego Álvaro Pinheiro, Ricardo Wanderson, Tiago Gonçalves, Laila Lanza, Antônia de Sales-Caupery, Gil Vicente, entre outros, ganharam vida na interpretação dos estudantes", destaca Leonmar Silva.

Na noite de encerramento do festival e premiação dos vencedores, as peças finalistas foram representadas. O coordenador do evento conduziu os trabalhos interpretando o palhaço Pitoco, personagem criado pelo próprio professor. Toda comunidade escolar se fez presente e grande era a expectativa do público para conhecer os vencedores.

Na avaliação de Leonmar Silva, foi gratificante ver todo empenho e dedicação dos alunos nas organizações das apresentações. "Destacamente foi ver a felicidade dos alunos em todo o processo. A participação de toda equipe da escola foi fundamental para atingir esse projeto e espero que venham muitos outros festivais", comenta.



(A realização do Festival foi noticiada para todo o Estado de Mato Grosso por meio do site da SEDUC/MT)

Nas redes sociais, foram muitos os depoimentos dos envolvidos. Alguns deles foram selecionados e seguem apresentados. Um primeiro comentário foi o da professora de Língua Portuguesa e Arte Cláudia Zortea, que afirmou:



Cláudia Zortea

Esse evento foi uma lição pra mim... Aprendi sobre teatro, trabalho em grupo... e que a arte é essencial no ambiente escolar, ela proporciona união, aprendizagem, protagonismo estudantil, criatividade... Valeu muito!!

Curtir · Responder · 31 semanas



Cláudia Zortea

Leeeeeee, seu lindo, foi maravilhoso!! Agradeço mto a vc, pela iniciativa e pelos ensinamentos que nos proporcionou durante este evento. Estou animada pro próximo!!

Curtir · Responder · 31 semanas



Outra postagem foi o da Assessora Pedagógica da SEDUC/MT em Vila Rica, Professora Graciela Sales:



Estamos encerrando o 2019... e a sensação de satisfação é enorme porque nesse ano tive o prazer de vivenciar situações que jamais esquecerei... como profissional estou muito orgulhosa de compor esse time sensacional... e as escolas estaduais de Vila Rica brilharam muito!!! Esse I FESTMEP foi um sucesso incrível! **Parabéns** a tds, em especial ao prof Leomar que engajou o projeto e as professoras **Claudia Zortea** e **Tais Pires Sauer** que o apoiaram sempre... **parabéns** a todo o grupo de guerreiros maravilhosos!!! Obrigada também ao professor Marcelo Leão que só contribuiu conosco e a prof Mônica Strege que é uma guerreira maravilhosa sempre à frente de nossas lutas!!! E que 2020 seja ainda melhor!!!! 😍😍😍

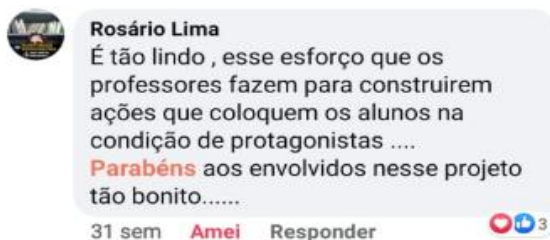
em Vila Rica realiza I Festival de Teatro Estudantil

Quinta-feira, 26 de Dezembro de 2019 às 17:36

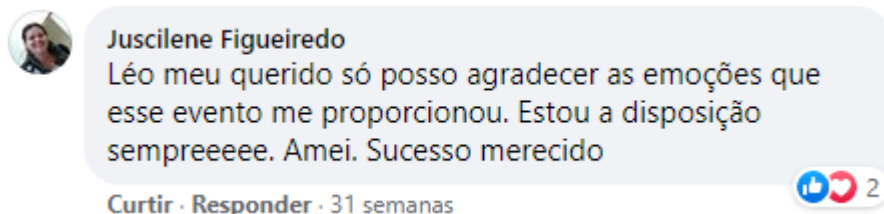
O evento premiou três encenações em diferentes categorias que teve a comunidade escolar prestigiando o festival.

Adilson Rosa | Seduc

A professora Rosário Lima, pertencente a comunidade vilarriquense e atuante como professora de outra instituição formativa, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), deixou o seguinte depoimento:



Teve o depoimento da secretária da escola Juscilene Figueiredo:



Outro ainda foi o da coordenadora pedagógica e jurada, professora Ivone Zortea:



Ivone Zortea

Foi muito gratificante participar desse evento maravilhoso! Sua dedicação e carisma faz a diferença, cativando as pessoas ao seu redor. Com eventos como este todos saem ganhando e felizes. Pode contar comigo sempre.

Curtir · Responder · 31 semanas



Outra professora da escola que deixou seu depoimento foi a professora de Ciências Mônica Strege Médici:



Monica Strege está com **Leomar Silva Pacheco** ...

15 de dez de 2019 · 🌐

Noite inesquecível, as emoções sentidas e os momentos vividos serão eternizados na memória de todos aqueles que participaram deste momento ímpar. A arte integra, emociona, critica e diverte....

Segue o depoimento de uma mãe de aluno:



Lucineide Cardoso de Sousa

Muito linda esse peça, fui vê minha filha estudar na escola e participou também

Curtir · Responder · 31 semanas



Também ocorreram vários depoimentos dos alunos, todos mostrando satisfação e solicitando que houvesse novamente esse rico momento de aprendizado, arte e cultura:



Ana Gabriely Olivera

Muito bom essa apresentação gostei muito

Curtir · Responder · 31 semanas



Ana Gabriely Olivera

Queria que tivesse de novo

Curtir · Responder · 31 semanas



Tudo isso mostra que a arte pode ser compreendida como o reflexo da cultura no tempo e contexto em que foi criada, que se materializa por meio dos variados tipos de linguagens. Ela permite encontrar e manifestar o belo em qualquer situação e envolve capacidades humanas fundamentais, tais como a sensibilidade, criatividade e habilidades comunicativas.

Portanto, é possível concluir que a realização desse projeto possibilitou que tais competências fossem desenvolvidas nos alunos, e ainda fez com que a arte e a cultura chegassem a mais pessoas por meio da socialização das peças teatrais.